

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial)	CIBRA® PU 55
Código interno de identificação do produto	150255
Principais usos recomendados para a substância ou mistura	Colagem em geral.
Nome da empresa	PIRES DO RIO
Endereço	Rua Felipe Camarão n.º 559. Bairro Prosperidade - São Caetano do Sul, SP
Telefone para contato	+55 11 4225-9730
Telefone de emergência	0800 722-6001 (disque intoxicação)
Email	laboratorio@cibraselantes.com.br
Web site	www.cibraflex.com.br

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**2.1 Classificação da mistura**

Toxicidade Aguda (Inalação) Categoria 4

Toxicidade Aguda (Oral) Categoria 5

Categoria de perigo aquático agudo 1

Irritação ocular categoria 2A

Categoria 2 de danos a órgãos

Categoria 2 de Toxicidade Reprodutiva

Irritação Respiratória Categoria 3

Sensibilizante Respiratório Categoria 1

Corrosão/irritação cutânea categoria 2

Sensibilizador de Pele Categoria 1

Lesões Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas



Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

Componente A: H315 Provoca irritação à pele.

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.

H361 Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

H303 Pode ser nocivo se ingerido.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H332 Nocivo por inalação

Frases de precaução

Prevenção

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção facial e proteção ocular.

Emergência

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P311 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não aplicável.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico comum ou nome técnico	Número de registro CAS	Concentração ou faixa
Poliol	101-68-8	35% - 45%
Isocianato	25322-69-4	5% - 10%
DOP	117-81-7	10% - 20%
Carbonato de cálcio	471-34-1	10% - 20%
Segredo industrial 4	Não disponível	10% - 20%
Segredo industrial 5	Não disponível	0% - 4%
Dióxido de titânio	13463-67-7	10% - 20%

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Se forem inalados fumos ou produtos de combustão, retire-os da área contaminada. • Deite o paciente. Mantenha-se aquecido e descansado. • Aplique respiração artificial se não estiver respirando, de preferência com um reanimador com válvula de demanda, dispositivo de máscara com bolsa-válvula ou máscara de bolso, conforme treinado. Realize RCP se necessário.

Transporte para o hospital ou médico sem demora

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.

Lavar com água em abundância. Consultar um oftalmologista.

Contato com os olhos

Ingestão

Não provoque vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Consulte um médico.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Pequenas quantidades de água em contato com líquido quente podem reagir violentamente com Perigos específicos da substância ou mistura geração de um grande volume de espuma semissólida quente e pegajosa de rápida expansão.

• Apresenta perigo adicional no combate a incêndios em espaços confinados. • O arrefecimento com grandes quantidades de água reduz este risco.

Os borrifos de água ou neblina podem causar espuma e devem ser usados em grandes quantidades.

5.2 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

• Alertar a Brigada de Incêndio e informar a localização e a natureza dos perigos

Evitar, por todos os meios disponíveis, que o derrame atinja esgotos ou cursos de água

5.3 Perigo de incêndio/explosão

Combustível, risco moderado de incêndio quando exposto a calor ou chama.

• A combustão produz vestígios de cianeto de hidrogênio HCN altamente tóxico, além de óxidos de azoto tóxicos NOx e monóxido de carbono. Os produtos da combustão incluem: dióxido de carbono (CO₂), isocianatos e pequenas quantidades de cianeto de hidrogênio, óxidos de nitrogênio (NOx) e outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico.

Quando aquecidos a altas temperaturas, muitos isocianatos se decompõem rapidamente, gerando um vapor que pressuriza os recipientes, possivelmente até o ponto de ruptura.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilize equipamento de proteção. Isole e sinalize a área. Não fume. Evite contato com o produto. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores químicos.

6.2 Precauções ao meio-ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassa do para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Mantenha afastado de materiais incompatíveis, substâncias odoríferas ou tóxicas.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Controles apropriados de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.1 Controle de exposição

Limite(s) Biológico(s)

Não aplicável

8.2 Equipamento de proteção pessoal

Proteção para os olhos / face

Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).

Proteção para pele e o corpo

Avental de PVC. Sapatos de segurança. Luvas de PVC.

Proteção respiratória

Máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores /aerossóis.

Perigos térmicos

Não há perigos térmicos relacionados a este produto.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)

Pasta preta

Odor e limite de odor

Característico.

pH

Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de congelamento

Não disponível.

Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição

Não disponível.

Ponto de inflamação

(copo fechado)>101°C

Taxa de evaporação

Não disponível.

Inflamabilidade (sólido/gás)

Não inflamável.

Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade

Não disponível.

Pressão de vapor

Não disponível.

Densidade de vapor

Não disponível.

Densidade relativa

1,3 g/cm³ a 25 °C

Solubilidade(s)

Insolúel em água.

Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)

Não disponível.

Temperatura de autoignição

Não disponível.

Temperatura de decomposição

Não disponível.

Viscosidade cinemática

Não disponível.

Viscosidade dinâmica

Não disponível.

Informações adicionais

Não disponível.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Não aplicável.
Estabilidade química	O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão.
Possibilidades de reações perigosas	Não aplicável.
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas.
Materiais incompatíveis	Ácidos, bases e agentes oxidantes. O composto de silício presente no produto pode sofrer reações em contato com soluções alcalinas, ácido fluorídrico e catecol.
Produtos perigosos da decomposição	Monóxido e dióxido de carbono.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	Salvo indicação em contrário, dados extraídos do RTECS - Registro de Efeitos Tóxicos de Substâncias químicas. LDLo oral (rato): 9.200 mg/kg Inalação (rato) LC50: 178 mg/m ³ /4h Sensibilizador Dérmico Oral (camundongo) LD50: 2.200 mg/kg de sensibilizador respiratório (g.porco) Dérmico (coelho) LD50: >6200 mg/kg
Corrosão/irritação à pele	Provoca irritação à pele com vermelhidão, coceira, rachaduras, inflamação, dor e ressecamento.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento, vermelhidão, dor e possibilidade de lesões irreversíveis.
Sensibilização respiratória ou a pele	<p>Este material pode causar inflamação da pele ao contato em algumas pessoas. O material pode acentuar qualquer condição de dermatite pré-existente. O contato da pele com o material pode causar danos à saúde do indivíduo; podem ocorrer efeitos sistêmicos após a absorção. Cortes abertos, peles esfoladas ou irritadas não devem ser expostos a este material. A entrada na corrente sanguínea, através, por exemplo, de cortes, escoriações ou lesões, pode produzir lesões sistêmicas com efeitos nocivos. Examine a pele antes de usar o material e certifique-se de que qualquer dano externo esteja adequadamente protegido.</p> <p>A inalação de aerossóis (névoas, vapores) gerados pelo material durante o manuseio normal pode ser prejudicial. O material pode causar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do corpo a tal irritação pode causar mais danos aos pulmões.</p> <p>O vapor/névoa pode ser altamente irritante para o trato respiratório superior e os pulmões; a resposta pode ser suficientemente grave para produzir bronquite e edema pulmonar.</p> <p>Os distúrbios gastrointestinais são caracterizados por náuseas e vômitos. Pulmonar sensibilização pode produzir reações asmáticas que vão desde pequenas dificuldades respiratórias a ataques alérgicos graves; isto pode ocorrer após uma única exposição aguda ou pode desenvolver-se sem aviso durante várias horas após a exposição. Pessoas sensibilizadas podem reagir a doses muito baixas e não deve ser autorizado a trabalhar em situações que permitam a exposição a PELE INGESTÃO este material. A exposição continuada de pessoas</p>

Mutagenicidade em células germinativas

Carcinogenicidade

sensibilizadas pode levar a possíveis problemas respiratórios a longo prazo. O risco de inalação aumenta em temperaturas mais altas.

Suspeito de provocar defeitos genéticos.

Diisocianato (MDI) – Grupo 3

DOP – Grupo 3

Pigmento de titânio – Grupo 2B

Pigmento preto – Grupo 2B

Xileno – Grupo 3

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Sem dados

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes.

Resíduos

Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Modo de transporte: transporte ferroviário/aéreo

Tipo de pacote: Componente único

Recipiente de transporte: Membrana de alumínio

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

FISPQ elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-1: 2009 (Versão Corrigida 26/01/2010) ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-2: 2009 (Versão Corrigida 26/07/2019) ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-3: 2017 ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-4: 2014 Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26 Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências

Não disponível.

Legendas e abreviaturas

Não disponível.

Outras informações

Esta FISPQ foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.

